

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Uma grande quantidade de peixes mortos foi encontrada no rio Sousa, na freguesia de Recarei, concelho de Paredes, no dia 4 de setembro. De acordo com relatos da população local, a morte dos animais foi causada por uma descarga poluente nas proximidades do lugar de Além do Rio.

O Bloco de Esquerda tem alertado para a existência de episódios de poluição recorrentes no rio Sousa, tendo, na presente sessão legislativa, questionado por escrito o ministro do Ambiente e da Ação Climática sobre descargas poluentes ocorridas em agosto de 2020 (Pergunta 4205/XIV/1.ª).

Em 2018, este Grupo Parlamentar também inquiriu o Governo sobre situações de poluição no rio Sousa (Pergunta 1254/XIII/3.ª). Depois de todos estes alertas, é incompreensível verificar que as descargas poluentes naquele rio persistem.

A poluição recorrente do rio Sousa põe em causa a integridade ecológica, a fauna, a flora e os valores ambientais daquele sistema fluvial. Acresce ainda o facto de o rio ser utilizado pela população para a prática de atividades de recreio e lazer. Neste sentido, descargas poluentes no rio Sousa acarretam também riscos para a saúde pública.

O Bloco de Esquerda entende ser necessário apurar responsabilidades e atuar nos termos da lei. É necessário eliminar, definitivamente, as fontes de poluição do rio Sousa, proceder à sua despoluição e recuperar plenamente a biodiversidade do rio, permitindo a fruição de um ambiente aprazível, saudável e limpo à população.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da nova descarga poluente no rio Sousa, ocorrida em 4 de setembro?
2. O SEPNA da GNR, a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento

do Território (IGAMAOT), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ou outras entidades competentes foram notificadas da descarga?

2.1 Em caso afirmativo, foram realizadas, ou estão previstas, ações inspetivas para determinar a origem da poluição?

2.2 Quais são as consequências e as conclusões das ações inspetivas?

3. A APA tem monitorizado o estado ecológico e químico das massas de água do rio Sousa?

3.1 Em caso afirmativo, com que periodicidade são feitas recolhas de amostras, análises ecológicas e químicas?

3.2 Quais são os resultados das ações de monitorização?

4. Que medidas prevê o Governo adotar para evitar que se repitam descargas poluentes no rio Sousa?

Palácio de São Bento, 7 de setembro de 2020

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)